



# UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## Assistente em Administração

**EDITAL Nº 049/2024/DDP**

CÓD: SL-190DZ-24  
7908433268642

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos: ideias principais e secundárias, explícitas e implícitas; fatos e opiniões; relações intratextuais e intertextuais.....	7
2. Coesão e coerência textual.....	11
3. Vocabulário: sentido de palavras e de expressões no texto; denotação e conotação.....	14
4. Aspectos gramaticais: concordância.....	18
5. Regência verbal e nominal.....	20
6. Funcionamento de diferentes recursos gramaticais no texto (níveis fonético-fonológico, morfológico, sintático e semântico)	22
7. Pontuação.....	23
8. Gêneros textuais: formas e funções.....	25

## Noções de Informática

1. Componentes de computadores e periféricos.....	43
2. Utilização do sistema operacional windows 11.....	45
3. Utilização dos aplicativos microsoft office (word, excel e powerpoint).....	50
4. Utilização de tecnologias, ferramentas e aplicativos associados à internet (firefox e thunderbird).....	87
5. Assinatura digital e tecnologias de autenticação (gov.Br).....	92
6. Noções sobre modelo e notação de processos de negócio (bpmn).....	93

## Noções de Sustentabilidade

1. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: conceitos e fundamentos.....	101
2. Ods (objetivos de desenvolvimento sustentável).....	103
3. Práticas ambientais, sociais e de governança (esg - environmental, social, governance).....	104
4. Economia circular.....	106
5. Gestão de resíduos sólidos.....	107
6. Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P e seus seis eixos temáticos.....	111

## Noções de Raciocínio Lógico

1. Problemas com números naturais.....	119
2. Problemas com números fracionários.....	120
3. Regra de três simples e composta.....	123
4. Porcentagem, juros simples e juros compostos.....	124
5. Noções de estatística: análise, interpretação gráfica de distribuição de frequências/medidas de tendência central.....	128
6. Cálculo de probabilidades.....	134

# Conhecimentos Específicos

## Assistente em Administração

1. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle .....	143
2. Comportamento organizacional e relações humanas no trabalho: motivação, liderança, comunicação organizacional, trabalho em equipe .....	149
3. Comunicação não violenta.....	155
4. Organização informal .....	156
5. Diversidade .....	<b>156</b>
6. Assédio moral no ambiente de trabalho.....	156
7. Noções gerais de planejamento, finanças e orçamento público.....	157
8. Licitações e contratos administrativos: lei nº 14.133, De 1 de abril de 2021.....	157
9. Arquivo e documentação: lei nº 8.159, De 8 de janeiro de 1991 .....	201
10. Redação oficial: manual de redação da presidência da república e decreto nº 9.758, De 11 de abril de 2019 .....	202
11. Direito administrativo: estrutura e princípios da administração pública .....	213
12. Ato administrativo .....	215
13. Processo administrativo: lei nº 9.784, De 29 de janeiro de 1999 .....	226
14. Lei de acesso à informação: lei nº 12.527, De 18 de novembro de 2011 .....	232
15. Estrutura e funcionamento da universidade: estatuto e regimento geral da universidade federal de santa catarina .....	240
16. Regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais: lei nº 8.112, De 11 de dezembro de 1990 .....	241
17. Plano de carreira dos cargos técnicoadministrativos em educação (pcctae): lei nº 11.091, De 12 de janeiro de 2005 .....	266
18. Política nacional de desenvolvimento de pessoas (pndp): decreto nº 9.991 De 28 de agosto de 2019 .....	271
19. Qualidade e eficiência no serviço público - lei nº 14.129, De 29 de março de 2021 .....	276

# LÍNGUA PORTUGUESA

**COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS, EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS; FATOS E OPINIÕES; RELAÇÕES INTRATEXTUAIS E INTER-TEXTUAIS**

## Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

## Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

## Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

## Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.  
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

## Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

**Resposta: Letra B.**

### IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS

A comunicação escrita é uma habilidade essencial em diversos contextos, como no ambiente acadêmico, profissional e social. Para alcançar clareza e eficiência na transmissão de ideias, é imprescindível compreender a estrutura interna de um texto, distinguindo as ideias principais das secundárias.

As ideias principais são o núcleo do conteúdo, representando o ponto central que o autor deseja transmitir. Já as ideias secundárias servem como apoio, complementando, explicando ou detalhando o tema principal. A correta identificação e organização desses elementos é determinante para que o texto seja bem estruturado, coeso e compreensível.

Este texto tem como objetivo abordar a relação entre ideias principais e secundárias, apresentando conceitos, exemplos e estratégias práticas para sua identificação e aplicação. Além disso, destacará a relevância dessas ideias na construção de textos objetivos e eficazes, fornecendo ferramentas para aprimorar a leitura e a redação.

#### — Conceito de Ideias Principais e Secundárias

A distinção entre ideias principais e secundárias é essencial para a compreensão textual, pois permite ao leitor ou redator identificar o foco central de um texto e as informações que o sustentam.

#### Ideias Principais

As ideias principais são o cerne do texto, expressando o objetivo central ou a mensagem mais relevante que o autor deseja transmitir. Em um parágrafo, por exemplo, a ideia principal é aquela que sintetiza o ponto principal de forma clara e objetiva. Ela é indispensável para o entendimento do texto, sendo muitas vezes apresentada no início ou no final do parágrafo.

#### Ideias Secundárias

Por outro lado, as ideias secundárias são as informações complementares, que têm a função de detalhar, explicar ou exemplificar a ideia principal. Elas fornecem dados adicionais que ajudam a fortalecer ou contextualizar o tema central, mas não têm autonomia sem a ideia principal.

#### Relação entre Ideias Principais e Secundárias

Esses dois elementos formam uma relação de interdependência, em que as ideias secundárias ampliam o significado da ideia principal, criando uma cadeia lógica e coesa. Quando bem organizadas, essas ideias contribuem para uma leitura fluida e eficiente, facilitando a comunicação e o entendimento do conteúdo. Por exemplo:

– Ideia Principal: “A prática regular de exercícios físicos é essencial para a saúde.”

– Ideias Secundárias: “Ela ajuda a prevenir doenças cardiovasculares, melhora a qualidade do sono e aumenta a disposição no dia a dia.”

#### — Exemplos Práticos de Identificação

Para compreender melhor a relação entre ideias principais e secundárias, apresentamos alguns exemplos práticos. Esses exemplos ajudam a visualizar como essas ideias se conectam para formar um texto claro e coeso.

#### Exemplo 1: Uma Situação de Risco

Trecho:

“Meu primo já havia chegado à metade da perigosa ponte de ferro quando, de repente, um trem saiu do trilho, a cem metros da ponte. Com isso, ele não teve tempo de correr para a frente ou para trás, mas, demonstrando grande presença de espírito, agachou-se, segurou com as mãos um dos dormentes e deixou o corpo pendurado.”

– Ideia Principal: O primo enfrentou uma situação perigosa ao atravessar a ponte de ferro.

– Ideias Secundárias: A chegada inesperada do trem, sua reação ao perigo e a maneira como se salvou.

#### Exemplo 2: Um Passeio na Fazenda

Trecho:

“O dia amanhecera lindo na Fazenda Santo Inácio. Os dois filhos do Sr. Soares, administrador da fazenda, resolveram aproveitar o bom tempo. Pegaram um animal, montaram e seguiram contentes pelos campos, levando um farto lanche, preparado pela mãe.”

#### Primeiro Parágrafo:

– Ideia Principal: O dia amanheceu lindo na Fazenda Santo Inácio.

– Ideias Secundárias: Não há, já que o parágrafo foca apenas na descrição do clima.

#### Segundo Parágrafo:

– Ideia Principal: Os filhos do Sr. Soares decidiram aproveitar o bom tempo.

– Ideias Secundárias: Pegaram um animal, montaram e seguiram pelos campos com um lanche preparado pela mãe.

#### Exemplo 3: Evento Natural

Trecho:

“As estacas da cabana tremiam fortemente, e duas ou três vezes, o solo estremeceu violentamente sob meus pés. Logo percebi que se tratava de um terremoto.”

– Ideia Principal: Era um terremoto.

– Ideias Secundárias: As estacas da cabana tremiam, e o solo estremeceu sob os pés do narrador.

#### Dica para Identificação

Ao analisar um parágrafo:

– Identifique a frase que resume o ponto central (ideia principal).

– Localize as informações que detalham, exemplificam ou sustentam essa ideia (ideias secundárias).

#### — Estrutura e Organização de Parágrafos

A organização de ideias em um parágrafo é essencial para a clareza e coesão de qualquer texto. A estrutura ideal combina uma ideia principal com ideias secundárias que a complementam, formando um conjunto lógico e bem articulado.

### Padrões Comuns na Estrutura de Parágrafos

#### – Ideia Principal + Ideias Secundárias

Neste padrão, a ideia principal é apresentada no início do parágrafo, seguida pelas ideias secundárias, que ampliam, explicam ou exemplificam o tema central.

#### Exemplo:

“A prática da leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual. Ela amplia o vocabulário, melhora a capacidade de argumentação e aumenta a compreensão de diferentes perspectivas.”

#### – Ideias Secundárias + Ideia Principal

Nesse formato, o parágrafo inicia com detalhes ou exemplos (ideias secundárias), culminando com a apresentação da ideia principal no final.

#### Exemplo:

“As palavras cruzadas ajudam a exercitar o cérebro, os jogos de tabuleiro estimulam o raciocínio lógico, e os livros de mistério desafiam a imaginação. Por isso, atividades que combinam lazer e aprendizado são ótimas para a mente.”

### Dicas para Organização dos Parágrafos

– Clareza na Identificação da Ideia Principal: mantenha a ideia principal em uma frase clara e objetiva, destacando o ponto central do parágrafo.

– Conexão entre Ideias: use palavras de transição, como além disso, portanto, por exemplo e conseqüentemente, para conectar ideias principais e secundárias.

– Evitar Redundâncias: evite repetir informações já apresentadas no mesmo parágrafo, o que pode tornar o texto confuso e prolixo.

– Tamanho Adequado: prefira parágrafos de tamanho moderado, com informações suficientes para desenvolver a ideia principal sem torná-lo muito longo ou difícil de seguir.

### Boas Práticas na Estruturação

– Coerência: Certifique-se de que todas as ideias secundárias estejam diretamente relacionadas à ideia principal.

– Objetividade: Não sobrecarregue o parágrafo com informações irrelevantes ou desconexas.

– Progressão: Apresente as ideias em ordem lógica, conduzindo o leitor de forma natural do início ao fim do parágrafo.

### – Critérios para Redação Eficaz

Escrever de forma clara e eficiente é uma habilidade que pode ser desenvolvida com a prática e a aplicação de critérios que garantem a coesão, coerência e impacto do texto. Abaixo, são apresentados os principais critérios que auxiliam na construção de uma redação eficaz.

#### Clareza

– Seja objetivo: Expresse a ideia principal de forma direta, evitando ambigüidades.

– Evite jargões desnecessários: Use uma linguagem adequada ao público-alvo.

– Escolha palavras precisas: Prefira termos específicos e fáceis de entender.

### Organização Lógica

– Estrutura bem definida: Use introdução, desenvolvimento e conclusão para estruturar o texto.

– Conexão entre ideias: Relacione frases e parágrafos usando conectivos como portanto, assim, além disso e no entanto.

– Hierarquia de informações: Apresente primeiro as ideias principais e, em seguida, os detalhes ou explicações.

### Concisão

– Evite prolixidade: Transmita a mensagem com o menor número de palavras possível, sem comprometer o conteúdo.

– Elimine redundâncias: Não repita informações desnecessárias no mesmo texto ou parágrafo.

– Prefira frases curtas e objetivas: Isso facilita a leitura e a compreensão.

### Coerência e Coesão

– Coerência temática: Certifique-se de que todas as ideias do texto estejam alinhadas ao tema principal.

– Coesão textual: Use conectivos e pronomes que liguem as frases e parágrafos de forma harmônica.

– Progressão lógica: Apresente as ideias em uma ordem que conduza o leitor de maneira natural.

### Revisão Cuidadosa

– Erros gramaticais e ortográficos: Verifique a correção da linguagem para evitar falhas que comprometam a credibilidade.

– Consistência de estilo: Mantenha o tom e o vocabulário uniforme ao longo do texto.

– Adequação ao objetivo: Certifique-se de que o texto atenda à finalidade pretendida e ao público-alvo.

### Tamanho e Estrutura dos Parágrafos

– Parágrafos equilibrados: Evite parágrafos excessivamente longos ou curtos.

– Uma ideia principal por parágrafo: Desenvolva uma ideia central com apoio de ideias secundárias relevantes.

– Variedade de estrutura: Alterne entre parágrafos mais explicativos e parágrafos com exemplos ou argumentações.

### Exemplo Prático:

#### – Antes:

“A prática de exercícios físicos ajuda no combate ao estresse, melhora a saúde cardiovascular e pode contribuir para o aumento da disposição diária. É importante porque também reduz os riscos de doenças.”

#### – Depois:

“A prática regular de exercícios físicos promove inúmeros benefícios. Ela ajuda a combater o estresse, melhora a saúde cardiovascular e aumenta a disposição no dia a dia. Além disso, reduz significativamente os riscos de doenças.”

### Informações Explícitas e Implícitas

As informações explícitas são aquelas apresentadas de forma clara e direta no texto, sem necessidade de interpretação adicional por parte do leitor. Já as informações implícitas estão subentendidas e requerem um processo interpretativo para serem compreendidas.

• **Informações Explícitas:** São as ideias manifestas no texto, identificáveis diretamente nas palavras e frases. Exemplo:

**Texto:** “O Brasil é um dos maiores produtores de café do mundo.”

**Informação explícita:** O Brasil ocupa uma posição de destaque na produção de café.

• **Informações Implícitas:** São aquelas que não estão escritas diretamente, mas podem ser deduzidas com base no conteúdo. Exemplo:

**Texto:** “As cafeterias do mundo todo dependem do café brasileiro para atender a demanda.”

**Informação implícita:** O café brasileiro é amplamente exportado.

A identificação dessas duas categorias de informações é crucial para responder questões de interpretação textual em provas de concursos públicos, especialmente as que exigem compreensão minuciosa do texto.

### Distinção entre Fato e Opinião

Uma das habilidades mais importantes para o desenvolvimento de uma leitura crítica é a capacidade de distinguir entre fato e opinião. Essa distinção é crucial para avaliar a confiabilidade e a objetividade de um texto, além de ser fundamental para a análise de argumentos e a formação de um julgamento próprio sobre o tema abordado.

– **Fatos:** são afirmações que podem ser verificadas e comprovadas por meio de evidências ou dados concretos. Eles descrevem a realidade de maneira objetiva, sem a interferência das crenças ou sentimentos do autor. Um exemplo de fato seria: “O Brasil é o maior país da América do Sul.” Esse tipo de afirmação pode ser checado por meio de dados geográficos e não depende de interpretações pessoais.

– **Opiniões:** por outro lado, expressam julgamentos, crenças, sentimentos ou interpretações subjetivas do autor. São afirmações que não podem ser comprovadas de maneira objetiva, pois refletem um ponto de vista pessoal. Um exemplo de opinião seria: “O Brasil é o melhor país da América do Sul.” Essa afirmação reflete uma avaliação subjetiva, que pode variar de pessoa para pessoa.

A distinção entre fato e opinião é especialmente importante em textos argumentativos e jornalísticos, onde o autor pode misturar informações factuais com juízos de valor. Muitas vezes, as opiniões são apresentadas de maneira implícita, e cabe ao leitor reconhecer essa subjetividade. É essencial que o leitor desenvolva uma leitura crítica, capaz de identificar quando o autor está se baseando em dados verificáveis e quando está expressando uma interpretação pessoal ou tentando influenciar o leitor por meio de opiniões.

Essa distinção também é importante para a avaliação da imparcialidade de um texto. Um artigo que mistura fatos e opiniões sem distingui-los claramente pode levar o leitor a acreditar que uma opinião é um fato, o que pode comprometer a interpretação correta do texto. Saber separar os dois é uma habilidade fundamental para uma leitura madura e crítica, pois permite ao leitor questionar as afirmações e formar seu próprio julgamento a partir de evidências concretas.

A compreensão interpretativa é um componente essencial da leitura crítica e avançada. Ela exige do leitor não apenas a capacidade de identificar as informações explícitas, mas também de interpretar as intenções do autor, inferir significados implícitos e distinguir entre fatos e opiniões. Compreender o propósito do autor ajuda o leitor a interpretar o texto de maneira contextualizada, captando suas intenções comunicativas.

A habilidade de identificar informações implícitas permite ao leitor ir além da superfície do texto, captando significados escondidos ou sugeridos. Por fim, a capacidade de fazer a distinção entre fato e opinião é crucial para a formação de leitores críticos, capazes de avaliar a veracidade e a objetividade de um texto.

Essas habilidades são fundamentais para a construção de uma leitura ativa e reflexiva, onde o leitor não é apenas um receptor passivo de informações, mas um participante ativo no processo de interpretação e construção de sentido. Ao dominar essas ferramentas, o leitor torna-se capaz de extrair o máximo de significado de um texto, participando de maneira mais consciente e crítica no diálogo com a informação escrita.

### Relações Intratextuais e Intertextuais

O estudo das relações intratextuais e intertextuais é uma ferramenta fundamental para entender como os textos se estruturam internamente e como dialogam com outros textos. No campo da Linguística Textual, essas relações são analisadas para compreender os mecanismos de significação e as redes de sentidos que sustentam a comunicação escrita ou oral.

Neste contexto, enquanto as relações intratextuais se concentram nos elementos internos do texto que garantem sua coesão e coerência, as intertextuais exploram as conexões do texto com outros discursos, sejam eles implícitos ou explícitos.

### Relações Intratextuais

As relações intratextuais referem-se à articulação dos elementos internos do texto que colaboram para a sua unidade e sentido. A seguir, destacam-se os principais aspectos:

#### Coesão

A coesão refere-se aos mecanismos linguísticos que conectam as partes do texto, como a repetição, substituição, conectivos e pronomes. Exemplo:

- “A menina comprou uma bola. Ela estava feliz.”

A palavra “ela” retoma “a menina”, garantindo a conexão entre as orações.

#### Coerência

A coerência está ligada ao sentido geral do texto, sendo dependente da organização lógica e semântica das ideias. Exemplo:

- Um texto narrativo em que os eventos sigam uma ordem cronológica ou causal é coerente.

### Relações Semânticas

Os elementos do texto devem estabelecer relações de sentido consistentes, como:

- Sinonímia (casa e lar);
- Hiponímia (fruta e maçã);
- Anáfora e catáfora (retomada e antecipação de informações no texto).

# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

## COMPONENTES DE COMPUTADORES E PERIFÉRICOS

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

### — Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

### — Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos

para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

### — Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler



— **Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe

— **Fonte**

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



Fonte

— **Placas de vídeo**

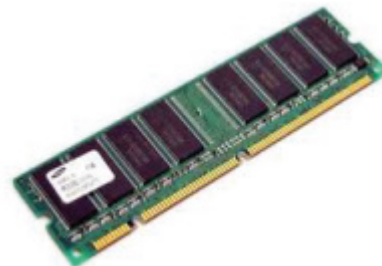
São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



Placa de vídeo

— **Memória RAM**

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



Memória RAM

— **Memória ROM**

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

— **Memória cache**

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

— **Barramentos**

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

– **Barramento de Dados:** Transmite dados entre a CPU, a memória e outros componentes.

– **Barramento de Endereço:** Determina o local de memória a partir do qual os dados devem ser lidos ou para o qual devem ser escritos.

– **Barramento de Controle:** Carrega sinais de controle que dirigem as operações de outros componentes.

– **Periféricos de entrada, saída e armazenamento**

São dispositivos externos que se conectam ao computador para adicionar funcionalidades ou capacidades.

São classificados em:

– **Periféricos de entrada:** Dispositivos que permitem ao usuário inserir dados no computador, como teclados, mouses, scanners e microfones.



*Periféricos de entrada*

– **Periféricos de saída:** Dispositivos que permitem ao computador transmitir dados para o usuário, como monitores, impressoras e alto-falantes.



*Periféricos de saída*

– **Periféricos de entrada e saída:** Dispositivos que podem receber dados do computador e enviar dados para ele, como drives de disco, monitores touchscreen e modems.



*Periféricos de entrada e saída*

– **Periféricos de armazenamento:** dispositivos usados para armazenar dados de forma permanente ou temporária, como discos rígidos, SSDs, CDs, DVDs e pen drives.



*Periféricos de armazenamento*

**UTILIZAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 11**

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

**Recursos do Windows 11**

– **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.

– **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

– **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

– **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

– **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

– **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

– **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

– **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

#### — Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

**1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.

**2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.

**3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.

**4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.

**5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.

**6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta “Capturas de tela” na biblioteca de imagens.

**7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.

**8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.

**9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.

**10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.

**11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.

**12. Tecla Windows + Ctrl + D:** Cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

— **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse**

#### Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

#### Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

#### Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

#### Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

#### Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

## SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONCEITOS E FUNDAMENTOS

### ► Origem e Evolução do Termo

O termo sustentabilidade tem raízes na ecologia e ganhou destaque nas discussões globais a partir da década de 1970, especialmente com a publicação do relatório “Os Limites do Crescimento” pelo Clube de Roma. Este documento alertava para os riscos do crescimento econômico desenfreado sobre os recursos naturais do planeta.

O conceito foi formalizado em diferentes fóruns internacionais, como a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo (1972) e a Eco-92 no Rio de Janeiro. Desde então, ele tem evoluído para englobar não apenas questões ambientais, mas também dimensões sociais e econômicas.

### ► Os Pilares da Sustentabilidade

A sustentabilidade é fundamentada em três pilares principais:

#### **Ambiental:**

Envolve o uso responsável dos recursos naturais para garantir sua disponibilidade para as gerações futuras. Inclui ações como proteção da biodiversidade, combate às mudanças climáticas e redução da poluição.

#### **Social:**

Relaciona-se à promoção de equidade, justiça social e qualidade de vida para todas as pessoas. Questões como acesso à educação, saúde e inclusão social estão no centro deste pilar.

#### **Econômico:**

Preza pelo desenvolvimento econômico que respeite os limites ecológicos e promova a distribuição justa de riqueza. A economia sustentável busca alinhar crescimento econômico com práticas éticas e responsáveis.

Esses pilares são interdependentes. Não se pode alcançar a sustentabilidade sem equilibrar as três dimensões, pois elas se complementam para garantir um futuro viável.

### **Exemplos Práticos de Sustentabilidade**

▪ **Gestão de Recursos Naturais:** Empresas que implementam práticas de economia circular, como o reaproveitamento de materiais e a redução de resíduos.

▪ **Energias Renováveis:** Substituir combustíveis fósseis por energia solar, eólica ou hídrica para mitigar os impactos ambientais.

▪ **Educação e Conscientização Ambiental:** Campanhas de sensibilização para a importância da reciclagem, redução do consumo e preservação ambiental.

▪ **Políticas Públicas Sustentáveis:** Incentivos governamentais para o uso de tecnologias limpas e regulamentação para proteger ecossistemas vulneráveis.

### **Desafios para Implementação da Sustentabilidade**

Apesar dos avanços, a sustentabilidade enfrenta desafios globais, como:

▪ **Mudanças Climáticas:** Um dos maiores riscos ambientais do século XXI, com impactos que vão desde desastres naturais até crises alimentares.

▪ **Desigualdades Sociais:** A exclusão de populações vulneráveis dificulta a equidade necessária para a sustentabilidade social.

▪ **Pressões Econômicas:** O modelo econômico atual, focado no consumo e no crescimento ilimitado, é incompatível com os limites planetários.

### **Por que a Sustentabilidade é Importante?**

Adotar a sustentabilidade é essencial para preservar os recursos naturais, garantir a qualidade de vida das gerações futuras e equilibrar as necessidades humanas com os limites do planeta. É um compromisso ético, social e ambiental que demanda esforço coletivo e mudanças estruturais em todas as esferas da sociedade.

Essa base conceitual é fundamental para compreender como a sustentabilidade se relaciona com o desenvolvimento sustentável, tema abordado na seção seguinte.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### ► O Conceito Segundo a Comissão Brundtland (1987)

O conceito de desenvolvimento sustentável foi formalizado no Relatório Brundtland, elaborado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas.

Ele define desenvolvimento sustentável como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades”.

Essa definição destaca dois princípios centrais:

▪ **Satisfação das necessidades humanas:** Especialmente as básicas, como alimentação, saúde, educação e moradia.

▪ **Limites ecológicos:** A capacidade dos ecossistemas de suportar o impacto das atividades humanas.

► **Princípios Fundamentais do Desenvolvimento Sustentável\*\***

O desenvolvimento sustentável é guiado por princípios que garantem sua aplicação prática:

**Integração dos Pilares da Sustentabilidade:**

O equilíbrio entre os aspectos ambiental, social e econômico é essencial para garantir que o progresso não ocorra às custas do meio ambiente ou de grupos sociais vulneráveis.

**Equidade Intergeracional:**

O desenvolvimento sustentável enfatiza o compromisso de preservar recursos e condições de vida para as gerações futuras, promovendo justiça ao longo do tempo.

**Participação Social:**

A construção de um futuro sustentável exige a inclusão e a participação ativa de governos, empresas e comunidades.

**Prevenção e Precaução:**

Evitar a degradação ambiental e minimizar os riscos ao adotar políticas e tecnologias que respeitem os limites do planeta.

**Inovação e Resiliência:**

Promover a pesquisa e o uso de tecnologias sustentáveis, além de fortalecer a capacidade de adaptação das sociedades a desafios como mudanças climáticas e crises econômicas.

**Exemplos de Práticas de Desenvolvimento Sustentável**

▪ **Infraestrutura Sustentável:** Cidades inteligentes que utilizam sistemas de transporte limpos, gestão eficiente de energia e práticas de urbanismo sustentável.

▪ **Agricultura Sustentável:** Técnicas como agrofloresta, agricultura orgânica e manejo responsável dos solos.

▪ **Gestão Hídrica:** Uso eficiente da água por meio de tecnologias de reaproveitamento, captação de água da chuva e saneamento básico.

▪ **Economia Circular:** Modelos econômicos que evitam o desperdício e promovem o reaproveitamento de materiais.

**Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**

Para monitorar o progresso, diversos indicadores foram criados, como:

▪ **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):** Mede qualidade de vida, educação e renda.

▪ **Pegada Ecológica:** Avalia o impacto humano no planeta em termos de consumo de recursos.

▪ **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Criados pela ONU, são 17 objetivos que abrangem temas como erradicação da pobreza, educação de qualidade e combate às mudanças climáticas.

**Desafios do Desenvolvimento Sustentável**

Implementar o desenvolvimento sustentável requer superar barreiras como:

▪ **Conflitos de Interesses:** Empresas e governos frequentemente priorizam lucros ou crescimento econômico em detrimento da sustentabilidade.

▪ **Desigualdades Globais:** Países em desenvolvimento enfrentam maiores dificuldades para adotar práticas sustentáveis devido à falta de recursos financeiros e tecnológicos.

▪ **Mudanças Culturais:** É necessário reverter padrões de consumo excessivo e aumentar a conscientização pública sobre a importância da sustentabilidade.

**Importância Global do Desenvolvimento Sustentável**

O desenvolvimento sustentável não é apenas uma responsabilidade ética, mas uma necessidade prática. Ele oferece soluções para desafios globais, como a crise climática, a desigualdade social e o esgotamento de recursos naturais. Além disso, proporciona bases sólidas para construir economias mais justas e resilientes.

Essa abordagem estabelece uma visão clara para o futuro, mostrando que é possível alinhar o progresso humano com o respeito aos limites planetários. Assim, o desenvolvimento sustentável representa uma oportunidade de transformar a sociedade de forma duradoura e equilibrada.

**RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

► **Diferenças e Convergências entre os Conceitos\*\***

Embora sustentabilidade e desenvolvimento sustentável sejam frequentemente usados de forma intercambiável, eles possuem diferenças conceituais e operacionais:

**Sustentabilidade:**

▪ Refere-se a um estado ideal de equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico.

▪ É um objetivo amplo e atemporal que serve como norteador para ações humanas.

**Desenvolvimento Sustentável:**

▪ É o caminho ou processo pelo qual se busca alcançar a sustentabilidade.

▪ Representa as ações, estratégias e práticas concretas para equilibrar o progresso humano com a preservação ambiental e justiça social.

**Convergência:** Ambos os conceitos compartilham a mesma essência: a busca por práticas que respeitem os limites do planeta e promovam equidade social, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras.

► **O Papel das Políticas Públicas e da Sociedade**

A integração da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável depende de ações coordenadas entre governos, organizações e cidadãos.

**Políticas Públicas:**

**Planejamento Sustentável:**

▪ Adoção de políticas urbanas que privilegiam transporte público limpo, habitação acessível e eficiência energética.

▪ Regulamentação para proteção de áreas ambientais e biodiversidade.

**Incentivos Econômicos:**

- Subsídios para empresas que utilizam práticas sustentáveis, como energias renováveis ou economia circular.
- Penalidades para atividades que geram degradação ambiental ou exploram recursos de forma predatória.

**Educação Ambiental:**

- Inserir o tema da sustentabilidade nos currículos escolares para formar cidadãos mais conscientes.
- Promover campanhas de conscientização sobre consumo responsável e preservação ambiental.

**Sociedade e Indivíduos:**

**Mudança de Hábitos:**

- Reduzir o consumo de plásticos descartáveis e optar por produtos duráveis.
- Economizar energia e água em casa, além de priorizar a mobilidade ativa (caminhada, bicicleta).

**Engajamento Social:**

- Participar de movimentos e projetos locais que promovam práticas sustentáveis.
- Cobrar governos e empresas para adotarem políticas que favoreçam o desenvolvimento sustentável.

**► Desafios para Unificar Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável**

Apesar dos avanços, existem obstáculos para alinhar sustentabilidade e desenvolvimento sustentável:

- **Conflito Entre Prioridades Econômicas e Ambientais:** Muitas economias priorizam o crescimento econômico rápido, ignorando os impactos ambientais e sociais a longo prazo.
- **Falta de Consciência Global:** Nem todos os setores da sociedade entendem a urgência de práticas sustentáveis, o que retarda ações coordenadas.
- **Desigualdade Regional:** Países em desenvolvimento frequentemente enfrentam maior dificuldade em adotar práticas sustentáveis devido à dependência de recursos naturais para sua economia.

**Exemplos de Integração dos Conceitos**

**Políticas Internacionais:**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU, são um exemplo claro de como alinhar os dois conceitos. Eles buscam soluções integradas para erradicar a pobreza, proteger o planeta e promover prosperidade para todos.

**Iniciativas Locais:**

- Cidades que promovem práticas de urbanismo sustentável, como Curitiba e sua rede integrada de transporte público.
- Empresas que adotam programas de ESG (Environmental, Social and Governance) para alinhar sua atuação aos princípios da sustentabilidade.

**Projetos Comunitários:**

- Cooperativas de reciclagem e programas de reflorestamento comunitário que unem impacto social e ambiental positivo.

**A Importância da Relação Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável:**

A relação entre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável é essencial para guiar ações globais e locais rumo a um futuro mais justo e equilibrado. Sustentabilidade fornece a visão de longo prazo, enquanto o desenvolvimento sustentável aponta os meios para chegar lá.

Ambos os conceitos destacam que o progresso humano só será significativo se for alcançado respeitando os limites do planeta e garantindo a dignidade de todos os indivíduos. Integrá-los nas práticas cotidianas e políticas globais é crucial para um futuro viável e harmônico.

**ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)**

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam uma reação global e completa aos desafios urgentes que a humanidade enfrenta. Apresentados pelas Nações Unidas em 2015, esses 17 alvos interligados, acompanhados de seus 169 indicadores, delineiam um caminho em direção a um desenvolvimento sustentável que não só atenda às necessidades atuais, mas também proteja o patrimônio das gerações vindouras. Neste texto, investigaremos minuciosamente os ODS, realçando sua gênese, abrangência e os obstáculos que encontram.

Os ODS surgiram da progressão e ampliação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que foram adotados no início dos anos 2000. Os ODM focaram essencialmente na erradicação da pobreza extrema e na melhoria das condições de vida em muitos países em desenvolvimento. No entanto, à medida que o prazo para os ODM se aproximava, ficou evidente que havia muito mais a ser realizado.

Como resultado, uma série de consultas e negociações em escala mundial culminou na criação dos ODS, que entraram em vigor em janeiro de 2016 e têm validade até 2030. Os ODS não apenas ampliaram o alcance dos ODM, ao abordar uma gama mais abrangente de desafios, mas também sublinharam a ligação entre esses alvos. Eles reconhecem que os problemas globais muitas vezes estão entrelaçados e que as soluções efetivas devem considerar essas relações.

Cada um dos 17 ODS foca numa área específica do desenvolvimento sustentável. Isso inclui a eliminação da pobreza, a promoção de saúde de qualidade, o asseguramento de educação de excelência, o fomento da igualdade de gênero, o acesso a água limpa e saneamento, a provisão de energia acessível e limpa, a promoção de trabalho decente e crescimento econômico, o estímulo a indústrias, inovação e infraestrutura sustentáveis, a redução das desigualdades, o fomento de cidades e comunidades sustentáveis, a promoção de consumo e produção responsáveis, a ação contra a mudança climática, a salvaguarda da vida na água, a conservação da vida terrestre, a promoção de paz, justiça e instituições eficazes, e a promoção de parcerias para atingir os alvos.

Um aspecto fundamental dos ODS é a natureza interligada entre eles. Por exemplo, a erradicação da pobreza (ODS 1) está inextricavelmente ligada à promoção de saúde de qualidade (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4) e igualdade de gênero

(ODS 5). Além disso, a ação contra a mudança climática (ODS 13) influencia diretamente a vida na água (ODS 14) e a vida terrestre (ODS 15).

Essa interligação implica que, ao alcançar um alvo, frequentemente se repercutem impactos positivos em diversas outras áreas. Por exemplo, o acesso a educação de qualidade (ODS 4) muitas vezes resulta em uma compreensão aprimorada da importância da ação contra a mudança climática (ODS 13) e em uma abordagem mais responsável ao consumo e produção (ODS 12). Essas conexões fortalecem a noção de que os ODS constituem um plano global integrado para criar um mundo mais sustentável.

Não obstante os ODS serem uma aspiração meritória e essencial para um futuro melhor, enfrentam diversos desafios substanciais. Primeiramente, a implementação eficaz exige uma colaboração e compromisso significativos de todos os países, governos, setor privado e sociedade civil. Além disso, a disponibilidade de recursos financeiros para apoiar os alvos dos ODS é uma preocupação crucial. A persistente desigualdade em muitas partes do mundo representa um obstáculo significativo para alcançar os ODS. A distribuição desigual de recursos e oportunidades torna particularmente complexo realizar a igualdade de gênero (ODS 5), a redução das desigualdades (ODS 10) e a erradicação da pobreza (ODS 1).

Os ODS são essenciais não somente porque delineiam um caminho em direção a um mundo mais equitativo, próspero e sustentável, mas também porque reconhecem a necessidade de ação global. Desafios como a mudança climática, a pobreza e a desigualdade não conhecem limites nacionais, e soluções eficazes requerem cooperação internacional. Além disso, os ODS são fundamentais para garantir que a humanidade possa atender às suas necessidades atuais sem comprometer o futuro das próximas gerações. Eles enfatizam a importância de preservar nosso planeta, abordar as mudanças climáticas e proteger a biodiversidade.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável configuram um esquema global ousado para lidar com uma ampla variedade de desafios, da erradicação da pobreza à ação contra a mudança climática. Sua interligação reconhece a complexidade dos problemas globais e a necessidade de soluções abrangentes.

Sendo assim, concretizar os ODS exige um esforço coletivo, financiamento substancial e a superação de desigualdades persistentes. Os ODS não são meras palavras; eles representam um compromisso compartilhado com um futuro mais sustentável e igualitário. À medida que avançamos em direção a 2030, o prazo para a realização dos ODS, é imperativo que governos, organizações, empresas e cidadãos de todo o mundo colaborem para tornar essa visão realidade. Afinal, alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável não é apenas uma opção, mas uma necessidade premente para o nosso planeta e as futuras gerações.

**PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL, GOVERNANCE)**

**► O que são práticas ESG e por que elas são importantes?**

O conceito de ESG, sigla para Environmental, Social, and Governance (Ambiental, Social e Governança), tornou-se essencial para empresas que buscam alinhar suas operações a padrões de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Mais do que um conjunto de diretrizes, as práticas ESG representam um novo modelo de gestão empresarial, no qual aspectos ambientais, sociais e de governança são incorporados à estratégia de negócios, promovendo impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

A relevância do ESG cresceu significativamente nos últimos anos, impulsionada por demandas de consumidores, investidores e reguladores que buscam empresas mais transparentes, éticas e comprometidas com o futuro do planeta. Estudos apontam que empresas que adotam práticas ESG sólidas tendem a ter melhor desempenho financeiro e conquistar maior confiança de stakeholders.

**O PILAR AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)**

**► Impactos Ambientais e Como Minimizá-los**

O pilar ambiental do ESG está centrado na relação das empresas com o meio ambiente e no impacto que suas atividades geram. Entre os principais pontos de atenção estão a emissão de gases de efeito estufa, o consumo de recursos naturais, a gestão de resíduos e a preservação da biodiversidade.

A responsabilidade corporativa nesse âmbito vai além da conformidade com a legislação ambiental; trata-se de adotar práticas que reduzam a pegada ecológica e contribuam para a sustentabilidade global.

**Gestão de emissões:**

- Implementação de tecnologias para redução de CO<sub>2</sub>, como energia solar e eólica.
- Compensação de emissões por meio de projetos de reflorestamento.

**Eficiência no uso de recursos naturais:**

- Otimização de processos produtivos para reduzir o consumo de água e energia.
- Incentivo à economia circular, promovendo a reutilização de materiais.

**Gestão de resíduos:**

- Reciclagem e destinação correta de resíduos industriais.
- Eliminação do uso de plásticos de uso único em operações e produtos.

**Conservação da biodiversidade:**

- Proteção de ecossistemas onde a empresa atua.
- Estímulo à agricultura sustentável nas cadeias de suprimento.

# NOÇÕES DE RACIOCÍNIO LÓGICO

## PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

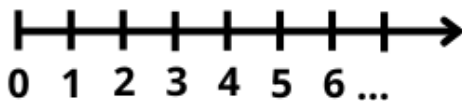
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $N^* = N - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

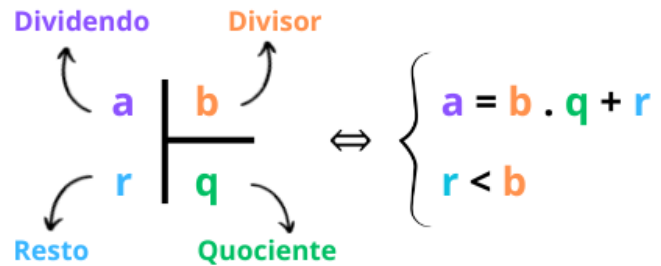
Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



### Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$

- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

### Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $N$

1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$

2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$

3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$

4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$



- 5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$   
 6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$   
 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$   
 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$   
 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1. Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.  
 (B) 3 828.  
 (C) 4 093.  
 (D) 4 167.  
 (E) 4 256.

**Solução:**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

**Resposta: D.**

2. João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branco	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995  
 (B) 7165  
 (C) 7532  
 (D) 7575  
 (E) 7933

**Solução:**

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

**Resposta: E.**

3. Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.  
 (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.  
 (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.  
 (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.  
 (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

**Solução:**

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

**Resposta: A.**

4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1  
 (B) 2  
 (C) 3  
 (D) 4  
 (E) 5

**Solução:**

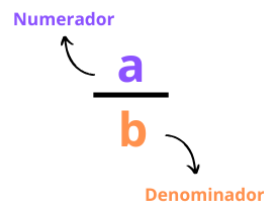
Divisão:  $32 \div 6 = 5$  grupos completos, com  $32 - (6 \times 5) = 2$  alunos sobrando.

**Resposta: B.**

### PROBLEMAS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS

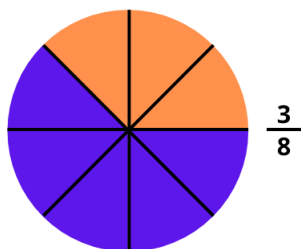
Os números fracionários são uma forma de representar quantidades que estão divididas em partes iguais. Eles permitem descrever valores que não podem ser expressos como números inteiros, como a metade de um objeto. Por meio das frações, é possível medir, dividir, comparar e operar com quantidades que representam porções de um todo.

Uma fração é expressa como dois números separados por uma barra:



- O **numerador** indica quantas partes estão sendo consideradas.
- O **denominador** indica em quantas partes o todo foi dividido.

Exemplo: Uma pizza dividida em 8 partes, se comemos 3, representamos isso pela fração  $\frac{3}{8}$



### Nomenclatura das Frações

A nomenclatura das frações varia de acordo com o denominador, definindo como elas são lidas e interpretadas.

- **Denominadores de 2 a 10:** São chamados, respectivamente, de meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos.

Exemplo:  $\frac{3}{8}$  lê-se “três oitavos”.

- **Denominadores que são potências de 10:** Esses recebem nomes específicos, como décimos, centésimos, milésimos, etc.

Exemplo:  $\frac{2}{100}$  lê-se “dois centésimos”.

- **Denominadores diferentes dos citados:** Para outros denominadores, usamos a palavra “avos”.

Exemplo:  $\frac{25}{49}$  lê-se “vinte e cinco quarenta e nove avos”.

### Tipos de Frações

Frações podem ser classificadas conforme sua relação entre numerador e denominador:

- **Frações Próprias:** O numerador é menor que o denominador.

Exemplo:  $\frac{3}{8}$ . Representa uma quantidade menor que 1.

- **Frações Impróprias:** O numerador é maior ou igual ao denominador.

Exemplo:  $\frac{9}{7}$ . Representa uma quantidade maior ou igual a 1.

- **Frações Aparentes:** O numerador é múltiplo do denominador, representando um número inteiro.

Exemplo:  $\frac{8}{4} = 2$ .

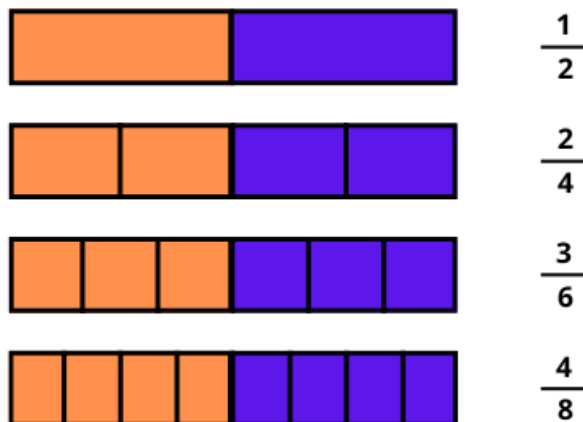
- **Frações Equivalentes:** Frações equivalentes representam a mesma quantidade, mesmo que numerador e denominador sejam diferentes. Para encontrar frações equivalentes, basta multiplicar ou dividir ambos os termos pelo mesmo número diferente de zero.

Exemplo:

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6} = \frac{4}{8}$$

Podemos observar que, apesar de numeradores e denominadores serem diferentes em cada caso, todas as frações representam exatamente a mesma porção do todo: metade.

Abaixo, a figura ilustra essa equivalência visualmente,



- **Números Mistos:** Um número misto combina uma parte inteira com uma parte fracionária. Ele é especialmente útil para representar frações impróprias de forma mais clara e intuitiva.

Exemplo: a fração imprópria  $\frac{11}{4}$  pode ser escrita como o número misto:

$$2\frac{3}{4}$$

Isso significa que há 2 unidades inteiras e uma fração restante equivalente a  $\frac{3}{4}$ .

### Propriedade Fundamental da Fração

A propriedade fundamental da fração afirma que, ao multiplicar ou dividir o numerador e o denominador de uma fração por um mesmo número diferente de zero, o valor da fração permanece inalterado.

Exemplo:

$$\frac{2}{3} = \frac{2 \times 2}{3 \times 2} = \frac{4}{6}$$

O mesmo princípio se aplica à simplificação:

$$\frac{8}{12} = \frac{8 \div 4}{12 \div 4} = \frac{2}{3}$$

### Simplificação de Frações

A simplificação de uma fração é o processo de reduzir seus termos (numerador e denominador) até a forma mais simples possível, sem alterar seu valor. Para isso, basta identificar números que sejam divisores comuns de ambos os termos e realizar

as divisões sucessivamente. Esse processo é repetido até que nenhum número, além de 1, possa dividir tanto o numerador quanto o denominador.

Exemplo: Simplifique a fração  $\frac{36}{48}$ .

Primeiro dividimos o numerador e o denominador por 2:

$$\frac{36 \div 2}{48 \div 2} = \frac{18}{24}$$

Dividimos novamente por 2:

$$\frac{18 \div 2}{24 \div 2} = \frac{9}{12}$$

Por fim, dividimos por 3:

$$\frac{9 \div 3}{12 \div 3} = \frac{3}{4}$$

Portanto, a fração  $\frac{36}{48}$  simplificada é  $\frac{3}{4}$ .

#### Comparação de Frações

Ao comparar frações, é necessário verificar qual é maior ou menor. Há dois métodos principais:

– **Frações com mesmo denominador:** Compare os numeradores. A fração com maior numerador é maior.

Exemplo:  $\frac{3}{8}$  é menor que  $\frac{5}{8}$  porque  $3 < 5$ .

– **Frações com denominadores diferentes:** Multiplique cruzadamente os numeradores pelos denominadores. Compare os resultados. O maior produto indica a fração maior.

Exemplo: Comparar  $\frac{3}{4}$  e  $\frac{5}{6}$ .

Primeiro a multiplicação cruzada  $3 \times 6 = 18$  e  $5 \times 4 = 20$ .

Como  $20 > 18$ ,  $\frac{5}{6}$  é maior que  $\frac{3}{4}$ .

#### Operações com Frações

As operações com frações seguem regras específicas para que possamos somar, subtrair, multiplicar ou dividir esses números de forma correta.

##### — Adição e Subtração de Frações

Para somar ou subtrair frações com o mesmo denominador, basta somar ou subtrair os numeradores e manter o denominador.

Fórmulas:

$$\frac{a}{c} + \frac{b}{c} = \frac{a+b}{c} \quad \text{e} \quad \frac{a}{c} - \frac{b}{c} = \frac{a-b}{c}$$

Exemplos:

$$\frac{3}{8} + \frac{5}{8} = \frac{3+5}{8} = \frac{8}{8} = 1$$

$$\frac{7}{10} - \frac{3}{10} = \frac{7-3}{10} = \frac{4}{10}$$

Quando os denominadores são diferentes, é necessário encontrar o mínimo múltiplo comum (MMC) dos denominadores. Depois, ajustamos os numeradores proporcionalmente e realizamos a soma ou subtração.

Exemplo: Realize a soma  $\frac{2}{3} + \frac{1}{4}$ .

Primeiro encontramos o MMC de 3 e 4, que é 12.

Ajustando as frações:

$$\frac{2}{3} = \frac{8}{12} \quad \text{e} \quad \frac{1}{4} = \frac{3}{12}$$

agora podemos somar:

$$\frac{8}{12} + \frac{3}{12} = \frac{11}{12}$$

##### — Multiplicação de Frações

A multiplicação de frações é direta: multiplica-se o numerador pelo numerador e o denominador pelo denominador.

Fórmula:

$$\frac{a}{b} \times \frac{c}{d} = \frac{a \times c}{b \times d}$$

Exemplo:

$$\frac{3}{4} \times \frac{2}{5} = \frac{3 \times 2}{4 \times 5} = \frac{6}{20} = \frac{3}{10}$$

Obs.: Sempre que possível, simplifique numeradores e denominadores antes de multiplicar.

##### — Divisão de Frações

Dividir frações é equivalente a multiplicar pela inversa (ou recíproca) da segunda fração.

Fórmula:

$$\frac{a}{b} \div \frac{c}{d} = \frac{a}{b} \times \frac{d}{c}$$

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Assistente em Administração

### FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE

#### Funções de administração

- Planejamento, organização, direção e controle

- **PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE**



#### — Planejamento

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento. O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma sequência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial;
- **É uma maneira de ampliar as chances de sucesso;**
- Reduzir a incerteza, jamais eliminá-la;
- Lida com o futuro: Porém, não se trata de adivinhar o futuro;
- Reconhece como o presente pode influenciar o futuro, como as ações presentes podem desenhar o futuro;
- Organização ser PROATIVA e não REATIVA;
- Onde a Organização reconhecerá seus limites e suas competências;
- O processo de Planejamento é muito mais importante do que seu produto final (assertiva);

Idalberto Chiavenato diz: “Planejamento é um **processo de estabelecer objetivos e definir a maneira** como alcançá-los”.

- Processo: Sequência de etapas que levam a um determinado fim. O resultado final do processo de planejamento é o PLANO;

- Estabelecer objetivos: Processo de estabelecer um fim;
- Definir a maneira: um meio, maneira de como alcançar.

#### • Passos do Planejamento

- Definição dos objetivos: O que quer, onde quer chegar.
- Determinar a situação atual: Situar a Organização.
- Desenvolver possibilidades sobre o futuro: Antecipar eventos.
- Analisar e escolher entre as alternativas.
- Implementar o plano e avaliar o resultado.

#### • Vantagens do Planejamento

- Dar um “norte” – direcionamento;
- Ajudar a focar esforços;
- Definir parâmetro de controle;
- Ajuda na motivação;
- Auxilia no autoconhecimento da organização.

#### — Processo de planejamento

#### • Planejamento estratégico ou institucional

Estratégia é o caminho escolhido para que a organização possa chegar no destino desejado pela visão estratégica. É o nível mais amplo de planejamento, focado a longo prazo. É desdobrado no Planejamento Tático, e o Planejamento Tático é desdobrado no Planejamento Operacional.

- Global — Objetivos gerais e genéricos — Diretrizes estratégicas — Longo prazo — Visão forte do ambiente externo.

#### Fases do Planejamento Estratégico:

- Definição do negócio, missão, visão e valores organizacionais;
- Diagnóstico estratégico (análise interna e externa);
- Formulação da estratégia;
- Implantação;
- Controle.

#### • Planejamento tático ou intermediário

Complexidade menor que o nível estratégico e maior que o operacional, de média complexidade e compõe uma abrangência departamental, focada em médio prazo.

- Observa as diretrizes do Planejamento Estratégico;
- Determina objetivos específicos de cada unidade ou departamento;
- Médio prazo.

• **Planejamento operacional ou chão de fábrica**

Baixa complexidade, uma vez que falamos de somente uma única tarefa, focado no curto ou curtíssimo prazo. Planejamento mais diário, tarefa a tarefa de cada dia para o alcance dos objetivos. Desdobramento minucioso do Planejamento Estratégico.

- Observa o Planejamento Estratégico e Tático;
- Determina ações específicas necessárias para cada atividade ou tarefa importante;
- Seus objetivos são bem detalhados e específicos.



• **Negócio, Missão, Visão e Valores**

Negócio, Visão, Missão e Valores fazem parte do Referencial estratégico: A definição da identidade a organização.

- Negócio = O que é a organização e qual o seu campo de atuação. Atividade efetiva. Aspecto mais objetivo.
- Missão = Razão de ser da organização. Função maior. A Missão contempla o Negócio, é através do Negócio que a organização alcança a sua Missão. Aspecto mais subjetivo. Missão é a função do presente.
- Visão = Qual objetivo e a visão de futuro. Define o “grande plano”, onde a organização quer chegar e como se vê no futuro, no destino desejado. Direção mais geral. Visão é a função do futuro.
- Valores = Crenças, Princípios da organização. Atitudes básicas que sem elas, não há negócio, não há convivência. Tutoriza a escolha das estratégias da organização.

• **Análise SWOT**

Strengths – Weaknesses – Opportunities – Threats.

**Ou FFOA**

Forças – Fraquezas – Oportunidades – Ameaças.

É a principal ferramenta para perceber qual estratégia a organização deve ter.

É a análise que prescreve um comportamento a partir do cruzamento de 4 variáveis, sendo 2 do ambiente interno e 2 do ambiente externo. Tem por intenção perceber a posição da organização em relação às suas ameaças e oportunidades, perceber quais são as forças e as fraquezas organizacionais, para que a partir disso, a organização possa estabelecer posicionamento no mercado, sendo elas: Posição de Sobrevivência, de Manutenção, de Crescimento ou Desenvolvimento. Em que para cada uma das posições a organização terá uma estratégia definida.

**Ambiente Interno:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela tem o poder de controle. Pontos Fortes: Elementos que influenciam positivamente. Pontos Fracos: Elementos que influenciam negativamente.

**Ambiente Externo:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela NÃO tem o poder de controle. Oportunidades: Elementos que influenciam positivamente. Ameaças: Elementos que influenciam negativamente.

• **Matriz GUT**

Gravidade + Urgência + Tendência

**Gravidade:** Pode afetar os resultados da Organização.

**Urgência:** Quando ocorrerá o problema.

**Tendência:** Irá se agravar com o passar do tempo.

Determinar essas 3 métricas plicando uma nota de 1-5, sendo 5 mais crítico, impactante e 1 menos crítico e com menos impacto. Somando essas notas. Levando em consideração o problema que obtiver maior total.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROBLEMA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	TOTAL
X	1	3	3	7
Y	3	2	1	6

### • Ferramenta 5W2H

Ferramenta que ajuda o gestor a construir um Plano de Ação. Facilitando a definição das tarefas e dos responsáveis por cada uma delas. Funciona para todos os tipos de negócio, visando atingir objetivos e metas.

5W: What? – O que será feito? - Why? Porque será feito? - Where? Onde será feito? - When? Quando será feito? – Who? Quem fará? 2H: How? Como será feito? – How much? Quanto irá custar para fazer?

Não é uma ferramenta para buscar causa de problemas, mas sim elaborar o Plano de Ação.

WHAT	WHY	WHERE	WHEN	WHO	HOW	HOW MUCH
Padronização de Rotinas	Otimizar tempo	Coordenação	Agosto 2021	João Silva	Contratação de Assessoria externa	2.500,00
Sistema de Segurança Portaria Central	Impedir entrada de pessoas não autorizadas	Setor Compras	20/08/21	Paulo Santos	Compra de equipamentos e instalação	4.000,00

### • Análise competitiva e estratégias genéricas

Gestão Estratégica: “É um processo que consiste no conjunto de decisões e ações que visam proporcionar uma adequação competitivamente superior entre a organização e seu ambiente, de forma a permitir que a organização alcance seus objetivos”.

Michael Porter, Economista e professor norte-americano, nascido em 1947, propõe o segundo grande essencial conceito para a compreensão da vantagem competitiva, o conceito das “estratégias competitivas genéricas”.

Porter apresenta a estratégia competitiva como sendo sinônimo de decisões, onde devem acontecer ações ofensivas ou defensivas com finalidade de criar uma posição que possibilite se defender no mercado, para conseguir lidar com as cinco forças competitivas e com isso conseguir e expandir o retorno sobre o investimento.

Observa ainda, que há distintas maneiras de posicionar-se estrategicamente, diversificando de acordo com o setor de atuação, capacidade e características da Organização. No entanto, Porter desenha que há três grandes pilares estratégicos que atuarão diretamente no âmbito da criação da vantagem competitiva.

As 3 Estratégias genéricas de Porter são:

**1. Estratégia de Diferenciação:** Aumentar o valor – valor é a percepção que você tem em relação a determinado produto. Exemplo: Existem determinadas marcas que se posicionam no mercado com este alto valor agregado.

**2. Estratégia de Liderança em custos:** Baixar o preço – preço é quanto custo, ser o produto mais barato no mercado. Quanto vai custar na etiqueta.

**3. Estratégia de Foco ou Enfoque:** Significa perceber todo o mercado e selecionar uma fatia dele para atuar especificamente.

### • As 5 forças Estratégicas

Chamada de as 5 Forças de Porter (Michael Porter) – é uma análise em relação a determinado mercado, levando em consideração 5 elementos, que vão descrever como aquele mercado funciona.

1. Grau de Rivalidade entre os concorrentes: com que intensidade eles competem pelos clientes e consumidores. Essa força tenciona as demais forças.

2. Ameaça de Produtos substitutos: ameaça de que novas tecnologias venham a substituir o produto ou serviço que o mercado oferece.

3. Ameaça de novos entrantes: ameaças de que novas organizações, ou pessoas façam aquilo que já está sendo feito.

4. Poder de Barganha dos Fornecedores: Capacidade negocial das empresas que oferecem matéria-prima à organização, poder de negociar preços e condições.

5. Poder de Barganha dos Clientes: Capacidade negocial dos clientes, poder de negociar preços e condições.

### • Redes e alianças

Formações que as demais organizações fazem para que tenham uma espécie de fortalecimento estratégico em conjunto. A formação de redes e alianças estratégicas de modo a poder compartilhar recursos e competências, além de reduzir seus custos.

Redes possibilitam um fortalecimento estratégico da organização diante de seus concorrentes, sem aumento significativo de custos. Permite que a organização dê saltos maiores do que seriam capazes sozinhas, ou que demorariam mais tempo para alcançar individualmente.

**Tipos:** Joint ventures – Contratos de fornecimento de longo prazo – Investimentos acionários minoritário – Contratos de fornecimento de insumos/ serviços – Pesquisas e desenvolvimento em conjunto – Funções e aquisições.

**Vantagens:** Ganho na posição de barganha (negociação) com seus fornecedores e Aumento do custo de entrada dos potenciais concorrentes em um mercado = barreira de entrada.

• **Administração por objetivos**

A Administração por objetivos (APO) foi criada por Peter Ducker que se trata do esforço administrativo que vem de baixo para cima, para fazer com que as organizações possam ser geridas através dos objetivos.

Trata-se do envolvimento de todos os membros organizacionais no processo de definição dos objetivos. Parte da premissa de que se os colaboradores absorverem a ideia e negociarem os objetivos, estarão mais dispostos e comprometidos com o atingimento dos mesmos.

Fases: Especificação dos objetivos – Desenvolvimento de planos de ação – Monitoramento do processo – Avaliação dos resultados.

• **Balanced scorecard**

Percepção de Kaplan e Norton de que existem bens que são intangíveis e que também precisam ser medidos. É necessário apresentar mais do que dados financeiros, porém, o financeiro ainda faz parte do Balanced scorecard.

Ativos tangíveis são importantes, porém ativos intangíveis merecem atenção e podem ser ponto de diferenciação de uma organização para a outra.

Por fim, é a criação de um modelo que complementa os dados financeiros do passado com indicadores que buscam medir os fatores que levarão a organização a ter sucesso no futuro.

• **Processo decisório**

É o processo de escolha do caminho mais adequado à organização em determinada circunstância.

Uma organização precisa estar capacitada a otimizar recursos e atividades, assim como criar um modelo competitivo que a possibilite superar os rivais. Julgando que o mercado é dinâmico e vive em constante mudança, onde as ideias emergem devido às pressões.

Para que um negócio ganhe a vantagem competitiva é necessário que ele alcance um desempenho superior. Para tanto, a organização deve estabelecer uma estratégia adequada, tomando as decisões certas.

— **Organização**

• **Estrutura organizacional**

A estrutura organizacional na administração é classificada como o conjunto de ordenações, ou conjunto de responsabilidades, sejam elas de autoridade, das comunicações e das decisões de uma organização ou empresa.

É estabelecido através da estrutura organizacional o desenvolvimento das atividades da organização, adaptando toda e qualquer alteração ou mudança dentro da organização, porém essa estrutura pode não ser estabelecida unicamente, deve-se estar pronta para qualquer transformação.

Essa estrutura é dividida em duas formas, estrutura informal e estrutura formal, a estrutura informal é instável e mais flexível e não está sujeita a um controle tão rígido, enquanto a estrutura formal é estável e está sujeita a controle.

• **Tipos de departamentalização**

É uma forma de sistematização da estrutura organizacional, visa agrupar atividades que possuem uma mesma linha de ação com o objetivo de melhorar a eficiência operacional da empresa. Assim, a organização junta recursos, unidades e pessoas que tenham esse ponto em comum.

Quando tratamos sobre organogramas, entramos em conceitos de divisão do trabalho no sentido vertical, ou seja, ligado aos níveis de autoridade e hierarquia existentes. Quando falamos sobre departamentalização tratamos da especialização horizontal, que tem relação com a divisão e variedade de tarefas.

• **Departamentalização funcional ou por funções:** É a forma mais utilizada dentre as formas de departamentalização, se tratando do agrupamento feito sob uma lógica de identidade de funções e semelhança de tarefas, sempre pensando na especialização, agrupando conforme as diferentes funções organizacionais, tais como financeira, marketing, pessoal, dentre outras.

**Vantagens:** especialização das pessoas na função, facilitando a cooperação técnica; economia de escala e produtividade, mais indicada para ambientes estáveis.

**Desvantagens:** falta de sinergia entre os diferentes departamentos e uma visão limitada do ambiente organizacional como um todo, com cada departamento estando focado apenas nos seus próprios objetivos e problemas.

• **Por clientes ou clientela:** Este tipo de departamentalização ocorre em função dos diferentes tipos de clientes que a organização possui. Justificando-se assim, quando há necessidades heterogêneas entre os diversos públicos da organização. Por exemplo (loja de roupas): departamento masculino, departamento feminino, departamento infantil.

**Vantagem:** facilitar a flexibilidade no atendimento às demandas específicas de cada nicho de clientes.

**Desvantagens:** dificuldade de coordenação com os objetivos globais da organização e multiplicação de funções semelhantes nos diferentes departamentos, prejudicando a eficiência, além de poder gerar uma disputa entre as chefias de cada departamento diferente, por cada uma querer maiores benefícios ao seu tipo de cliente.

• **Por processos:** Resume-se em agregar as atividades da organização nos processos mais importantes para a organização. Sendo assim, busca ganhar eficiência e agilidade na produção de produtos/serviços, evitando o desperdício de recursos na produção organizacional. É muito utilizada em linhas de produção.

**Vantagem:** facilita o emprego de tecnologia, das máquinas e equipamentos, do conhecimento e da mão-de-obra e possibilita um melhor arranjo físico e disposição racional dos recursos, aumentando a eficiência e ganhos em produtividade.

• **Departamentalização por produtos:** A organização se estrutura em torno de seus diferentes tipos de produtos ou serviços. Justificando-se quando a organização possui uma gama